



## POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NA SBPZ: EXPERIVIVÊNCIA PEDAGÓGICA

Claudia Marcia Borges Barreto, Doutora, UFF, [claudiamarcia@id.uff.br](mailto:claudiamarcia@id.uff.br)  
Victor Hugo Gomes Ferraz, Mestrando, UFF, [victor.gomes2011@gmail.com](mailto:victor.gomes2011@gmail.com)  
Marcelo dos Santos Costa Filho, Graduando, UFF, [marcelo\\_filho@id.uff.br](mailto:marcelo_filho@id.uff.br)  
Lucas Teixeira da Silva Alves, Graduando, UFF, [lu\\_teixeira@id.uff.br](mailto:lu_teixeira@id.uff.br)  
Maria Luiza Duarte Penafortes, Graduando, UFF, [mariapenafortes@id.uff.br](mailto:mariapenafortes@id.uff.br)  
Luiz Antonio Botelho Andrade, Doutor, UFF, [labauuff@yahoo.com.br](mailto:labauuff@yahoo.com.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** divulgação científica; experivivência pedagógica; doença de Chagas; ciência arte; stop-motion.

### INTRODUÇÃO

As formas de divulgação científica são múltiplas – cinema, podcast, teatro, tour virtual, entre outras, mas todas buscam a mesma coisa, qual seja: uma forma adequada para socializar o conhecimento científico, considerado denso e hermético, para diferentes públicos, usando diferentes meios de comunicação e diferentes espaços educativos, formais e não formais. O trabalho do Laboratório Audiovisual Científico da UFF - Labaciências, coordenado pelo Prof. Luiz Andrade, vem se dedicando, há mais de 15 anos, na produção de materiais educativos e de estratégias pedagógicas com vistas à socialização do conhecimento científico. O Labaciências foi convidado para realizar um trabalho inovador de Divulgação Científica, junto a outros grupos com o mesmo interesse, para estudantes do ensino médio, no âmbito da 50ª Reunião Anual sobre pesquisa básica em doença de Chagas da Sociedade Brasileira de Protozoologia (SPPZ). Portanto, o trabalho aqui apresentado tem o objetivo de relatar a experivivência pedagógica sobre a descoberta da Doença de Chagas usando diferentes meios de comunicação.

### METODOLOGIA

Em comum acordo e com o apoio da Presidente da SBPz - Dra. Angela Hampshire de Carvalho Santos Lopes - o trabalho do Labaciências foi realizado de forma complementar a outros grupos que focam a doença de Chagas como principal tema de Divulgação. Para a realização de nossa atividade, foram confeccionados dois bonecos de pano, representando os personagens históricos Carlos Chagas e Oswaldo Cruz, e as maquetes da FIOCRUZ, de uma casa de pau-a-pique e do Vagão Laboratório usado por Carlos Chagas em Lassance, no estado de Minas Gerais. A narrativa foi roteirizada com base nos fatos históricos e adaptada para uma linguagem acessível à juventude escolar. O material foi utilizado de duas formas: 1. Produção de um filme em stop-motion, com roteirização, dublagem e montagem técnica pelos componentes do Labaciências; 2. Apresentação do referido filme e das maquetes para os estudantes do ensino médio, durante a SBPz 2024.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização de material lúdico – maquetes e filme – e uma narrativa emocional sobre a epopeia de Carlos Chagas pelo sertão mineiro, sensibilizou os jovens para uma escuta atenta, participação ativa e engajamento com relação ao conteúdo apresentado pelo Labaciências em espaço oferecido pelo Congresso. A ação pedagógica da contação de história na presença das maquetes permitiu que diferentes grupos de estudantes vivenciassem a experiência de “embarcar” emocionalmente em uma viagem científica, percorrendo os passos da descoberta. A esta amálgama entre vivência e experiência, associada a uma intenção pedagógica, Ferreira e colaboradores, 2025, denominaram de Experivivência Pedagógica. Durante essa interação, os estudantes foram convidados a identificar os principais marcos do método científico utilizados por Carlos Chagas: observação do ambiente, coleta e análise de dados, formulação de hipóteses e experimentação. A exibição do filme causou forte impacto emocional entre os jovens mas, também, entre pesquisadores presentes em uma das sessões do Congresso, reforçando o potencial do audiovisual como ferramenta de sensibilização, aprendizagem e memória científica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pelo Labaciências demonstram que a combinação entre arte, história e ciência potencializa a divulgação científica, aproximando diferentes públicos de temas relevantes e complexos. O caso da doença de Chagas mostrou-se adequado por seu valor histórico, impacto na saúde pública e possibilidade de dramatização. A emoção gerada pela história narrada na presença de maquetes e bonecos foi fundamental para captar a atenção dos estudantes potencializando a retenção do conhecimento. Ao promover reflexões críticas sobre ciência e saúde por meio de uma linguagem lúdica e acessível, o projeto segue a orientação do CNPq de que a divulgação científica deve promover diálogo com a sociedade, visando à apropriação social da ciência nas tomadas de decisão pessoais e coletivas. Uma outra consideração importante é seguir o exemplo da SBPz, ao incentivar a participação da juventude em seus Congressos. Ao nosso ver isto deveria se transformar em uma política pública a ser valorizada pelas Agências de Fomento no momento de apoiar os Congressos no Brasil.

Agradecemos à FAPERJ e à Sociedade Brasileira de Protozoologia (SBPZ) pelo apoio.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Por que popularizar?* Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq>. Acesso em: jul. 2025.

TONELLI, C. et al. *50th Anniversary Conference – Sociedade Brasileira de Protozoologia*. Caxambu, MG, 2024.

FERREIRA, J. CARVALHO – SILVA, R. & ANDRADE, L. A.B. Vivenciando a Biologia do Conhecer: Experivivência Pedagógica, Revista Caderno Pedagógico,



# III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025

NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI



submetido.